

## ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFPB-CAMPUS-SOUSA

Francisco Thalles Marques Braga <sup>1</sup>  
Mariana Soares da Silveira <sup>2</sup>  
Jocean do Nascimento <sup>3</sup>  
Nara Caroline Ferreira Dias <sup>4</sup>  
Genival da Silva Almeida <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Ensino Superior no Brasil, apesar de vários avanços, vem enfrentando problemas que comprometem sua qualidade. Alguns pesquisadores apontam vários fatores como responsáveis. Dentre estes fatores, a evasão mostra-se como uma das principais preocupações e é uma realidade desafiadora. A evasão pode ser provocada por vários parâmetros. Podemos citar entre esses parâmetros, a dificuldade em otimizar o tempo dividido entre os estudos e o trabalho e também o déficit em conhecimentos básicos de Matemática e Português no ensino fundamental e médio (SILVA; PIRES, 2011).

Não podemos chegar a um consenso sobre o que realmente leva a um aluno a evadir da escola, mesmo analisando vários parâmetros não chegaremos ao conceito de evasão. Gaioso (2005) considera a evasão como sendo a interrupção no ciclo de estudos e Kira (1998) como sendo fuga de alunos.

A evasão escolar compreende, em linhas gerais, o abandono da escola durante o período letivo, ou seja, o aluno se matricula, inicia suas atividades escolares, porém, em seguida deixa de frequentar a escola, por um conjunto de razões. (REINERT, 2010, p. 3). Segundo esse autor o ato de fugir ou tentar escapar das atividades e os compromissos assumidos na escola consiste no processo de evadir.

Além disso, podemos citar também como motivo de evasão, a forma como os Graduandos são selecionados na Instituições de Ensino Superior. Uma matrícula no curso indesejado pode gerar, no alunos, falta de estímulo e assim desistência no curso indesejado. A preocupação não deve estar apenas no ingresso desse aluno, mais sim e principalmente, sua permanência e formação com êxito (CUNHA; TUNES; SILVA, 2001).

Segundo Mazzetto (2002), nos cursos de Licenciatura com maiores exigências curriculares, a evasão é muito mais alta, mesmo assim, essas indagações tem sido constatemente ignoradas, tanto por professores, como por autoridades universitárias e governamentais.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [thallesmarques43@gmail.com](mailto:thallesmarques43@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [marisilveira159@gmail.com](mailto:marisilveira159@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, [jocean.correios@gmail.com](mailto:jocean.correios@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba - IFPB [nara.suellen1997@gmail.com](mailto:nara.suellen1997@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, [genival.almeida@gmail.com](mailto:genival.almeida@gmail.com).

São vários os trabalhos na literatura que abordam a evasão nos Cursos de Licenciatura em Química no país. Porém, ainda são poucos, diante da relevância dos problemas, os que levam em consideração a importância de uma abordagem mais específica, priorizando sua particularidade.

Nesse contexto, este trabalho teve como principal objetivo, propor uma constante análise e discussão dos problemas relacionados a evasão do Curso de Licenciatura em Química – IFPB – Câmpus Sousa na busca de soluções.

Especificamente:

- Analisar o ingresso e desistências de alunos no curso de licenciatura em química de forma quantitativa;
- Apresentar dados impactantes que representam a evasão no curso de licenciatura em química do IFPB – câmpus Sousa, para uma possíveis tomadas de decisões;
- Propor políticas e/ou ações que promovam a erradicação da evasão no Curso de licenciatura em química do IFPB – câmpus Sousa.

## **CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA – IFPB – CÂMPUS SOUSA**

As propostas de criação, alteração e extinção de cursos de graduação no âmbito do IFPB são elaboradas com base em propostas originárias dos Campi, levando-se em conta o Estudo de Viabilidade de Curso (EVC), em que se deve apresentar justificativa da pertinência e da relevância do curso, nas dimensões acadêmica, científica e social e a comprovação da viabilidade do curso nos aspectos de adequação do curso às demandas do mundo do trabalho e aos Arranjos Produtivos Locais (APL).

No caso do curso de Licenciatura em Química do IFPB –Campus Sousa, após a realização de uma audiência pública no município de Sousa-PB, que polariza municípios da 10ª Região Geoadministrativa da Paraíba, em 2009, foi constatada a enorme carência de professores na área de Química nos diversos níveis e modalidades de ensino naquela região. . Diante deste fato, com o objetivo de minimizar a falta de docentes dessa área de ensino nas Escolas de Educação Básica, foi criado e autorizado, no Campus Sousa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, o Curso de Licenciatura em Química pela Resolução CS/IFPB nº 015, de 05 de Junho de 2009 e reconhecido pela Portaria SERES/MEC 815/2015 e tendo na Portaria SERES/MEC nº 918/2018 a renovação de reconhecimento de curso.

O curso de Licenciatura em Química – IFPB – Campus Sousa tem por objetivo ofertar educação profissional, formando o Licenciado em Química para que ele desenvolva a docência para a educação química na escola básica, a fim de promover a educação científica e o desenvolvimento da personalidade integral dos alunos desse nível de escolaridade e, também, desempenhar outras atividades na sociedade, para as quais uma sólida formação generalista seja importante fator para a realização destas (IFPB, 2011). Obetivo do trabalho é uma investigação do curso de Licenciatura em Química- IFPB Campus Sousa.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Este trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB – Campus Sousa, no curso superior de Licenciatura em Química. O curso tem uma carga horaria total de 35..., com um total de aproximadamente 30 vagas anuais no período noturno. Tem um prazo de intregalização de 8 semestres. Foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa levando em consideração o trabalho de MARTINS (2001). Os problemas analisados estão relacionados ao número de matrículas, cancelamento, evasão e número de formados durante o período de 2010 a 2018.

Para a obtenção dos dados e discussão dos resultados, foi utilizado o banco de dados Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, programa de gestão acadêmica que vem sendo utilizado nos campi do IFPB para o arquivamento de informações dos alunos e troca de experiências entre estes e os servidores.

Após o levantamento de dados, foram apresentados os resultados através de uma representação gráfica, com o auxílio do programa excel. As discussões tem como base, os dados apresentados e suas relações com os referenciais apresentados. Nas considerações finais são abordados os trabalhos científicos referenciados e os resultados específicos encontrados.

## **DESENVOLVIMENTO**

Este trabalho destina-se, especificamente, trazer à tona dados inerente a evasão no cursos de licenciatura em química do IFPB – Câmpus Sousa, mesmo entendendo que outros problemas prejudicam a qualidade do ensino superior.

O principal objetivo é apresentar, identificar e discutir os principais fatores que determinam a evasão no Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal da Paraíba – Campus Sousa, no período de 2010 a 2019, ou seja, gerar informações para solucionar um problema específico que já existiu ou que venha ocorrer futuramente. Esta pesquisa é classificada como quantitativa.

A partir da coleta de dados, a pesquisa quantitativa teve como objetivo garantir uma maior confiabilidade na análise e interpretação dos resultados, conforme o que relata em seu trabalho BATISTA e CUNHA (2007).

Classificamos nosso trabalho, conforme o principal objetivo, de caracter informativo e exploratório, uma vez que foi apresentado um referencial teórico e dados quantitativos para análise e discussões.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com os resultados obtidos, nos anos de 2010 a 2012, não houve alunos matriculados. Esse número cresceu consideravelmente nos anos de 2013 a 2016 obtendo um pico surpreendente no ano de 2018 de 84% com relação ao total de alunos no final do período. É possível que esse aumento no número de matrículas, atribua-se, entre outros motivos, uma maior divulgação, adaptação e adequação do calendário escolar.

Com relação a cancelamentos(desistência), percebe-se uma constante dessa prática em, praticamente todos os anos. No entanto, em 2018 os cancelamentos tiveram o menor índice apresentado.

Conforme os resultados, houve um percentual muito elevado de evasão nos anos de 2012 a 2014, com uma média superior a 50%. Em 2015 e 2016 esse percentual se aproximou de zero e nos anos seguintes, a partir de 2016 não houve mais alunos evadidos.

Podemos considerar a participação de alunos em projetos de pesquisas, extensão e reestruturação do Plano Político Pedagógico (PPC) do Curso, como alguns dos fatores que contribuíram para o aumento de alunos matriculados, diminuição de cancelamentos e eliminação da evasão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vários estudos mostram que a evasão é um dos principais problemas enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Currículos de cursos de Licenciaturas incompatíveis, muito exigentes e pouco práticos, são apontados como um dos principais motivos de evasão.

No curso de Licenciatura em Química do IFPG – câmpus Sousa, em 2018, houve um aumento de 84% no número de matrículas referente ao total de alunos no período de 2010 a 2018. Atribui-se a uma maior divulgação dos cursos ofertados com possibilidades dos alunos em trabalhos de pesquisa.

Nos últimos três anos, 2016 a 2018, não houve casos de evasão no Curso de Licenciatura em Química – IFPB – câmpus Sousa.

Reestruturação no Currículo do Curso, tornando-o mais dinâmico e eficaz, políticas participação em projetos de pesquisa e participação em eventos podem ser apontados como fatores que elevaram o número de matrículas e diminuição de alunos evadidos no Curso de Licenciatura em Química do IFPB – Câmpus Sousa.

**Palavras-chave:** Evasão; Licenciatura Química, Estudantes.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, S.G; CUNHA, M.B. **Estudos de Usuários: visão global dos métodos de coleta de dados** – Perspectivas em Ciência da Informação, v. 12, n. 2, p. 168-184, - 2007.

CUNHA, Aparecida Miranda, TUNES, Elizabeth, SILVA, Roberto Ribeiro, **Evasão do Curso de Química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido**. Quim. Nova, Vol. 24, No. 1, 262-280, 2001.

GAIOSO, Natália Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

KIRA, Luci Frare. **A evasão no ensino superior: o caso do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (1992-1996)**. 1998. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1998.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. São Paulo: Atlas, 2001.

MAZZETTO, S. E.; BRAVO, C. C.; CARNEIRO, S.; **Licenciatura em química da UFC: Perfil sócio-econômico, evasão e desempenho dos alunos**. Química Nova, vol. 25. Nº 6B, p. 1204-1210, 2002.

REINERT, J. N.; GONÇALVES, W. J.; **Evasão escolar: Percepção curricular como elemento motivador no ensino para os cursos de administração – estudo de caso**. X Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América del Sur. Mar del Plata. 8, 9 e 10 de Dezembro de 2010.

SILVA, L. M; PIRES, L.L.A. **O curso de licenciatura em química no IFG: analisando a evasão no campus Uruaçu**. Semana de Literatura do IFECT, 2011.